



Biotécnicas reprodutivas em ovinos

Joyce Kelly Rodrigues da Silva^{1*}, Bruna Paula Alves da Silva², Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Jhenyfer Reffatti Peliser³, Beatriz Barbosa Coutinho¹, Raiany Soares de Paula⁴, Klayto José Gonçalves dos Santos²

¹Discente do Curso de Zootecnia da UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ³Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ⁴Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

*joycekellyzoo2014@gmail.com

A inseminação artificial é uma biotécnica reprodutiva que consiste em depositar o sêmen do macho por meios instrumentais no aparelho reprodutor da fêmea, nas condições adequadas para os espermatozoides encontrarem o óvulo e então assim, fecundá-los. É importante definir alguns termos sobre o período reprodutivo para facilitar o entendimento do processo. O objetivo com este trabalho foi relatar sobre a inseminação artificial em ovinos. O ciclo estral é composto por quatro fases, proestro, estro ou cio, metaestro e diestro. O cio é o indicativo que a fêmea está pronta para ser inseminada após a aceitação de monta, que será de 12 a 18 horas. O sistema genital de uma fêmea é constituído de ovários e vias genitais, sendo que nas vias genitais está a vulva, vagina, útero e trompas uterinas. A escolha do reprodutor é de suma importância, pois o macho corresponde a 50% da genética do rebanho e a escolha correta pode melhorar muito a qualidade dos animais. No reprodutor deve-se avaliar o porte e fazer o comparativo com a idade dos animais, observar e avaliar as características das progênes e se as qualidades forem boas pode-se então utilizar o reprodutor. A sincronização do cio é uma prática de manejo importante na criação de ovinos, pois ela concentra a estação de nascimentos, assim todas as crias nascem no mesmo período, devendo estar associada à estação de monta, utilização de fêmeas férteis e nunca ser realizada em animais com problemas de fertilidade. Para sincronizar o cio de ovelhas pode-se induzir o cio utilizando hormônios naturais. O sêmen é o produto ejaculado composto por líquido seminal e espermatozoides, pode ser coletado por uma vagina artificial. As biotécnicas reprodutivas maximizam a amplitude de resultados nos programas de melhoramento genético animal, devido a menor quantidade de machos selecionados produzirem espermatozoides para a inseminação de várias fêmeas por ano. Entre as vantagens da inseminação em ovinos estão a otimização do melhoramento genético, facilidade de realizar testes de progênie, diminuição da transmissão de doenças, obtenção de produtos de reprodutores alojados em outras regiões ou até mesmo que já morreram, além de possibilitar que machos com sub-fertilidade adquirida produzam descendentes. A inseminação possibilita o acesso à material genético superior por preço compatível, permite o maior controle zootécnico do rebanho, como por exemplo, pela identificação de fêmeas que não apresentaram estro e maior controle de partos, com datas precisas. Para obter sucesso em programas de inseminação artificial são necessários cuidados como a utilização de sêmen de boa qualidade, um bom controle sanitário e mão de obra qualificada. O local de deposição adequada do sêmen no momento da inseminação é bastante estudado em ovinos, pois é importante para a obtenção de bons resultados de fertilidade. Com a monta natural ou inseminação, os espermatozoides têm que migrar pelo útero até o óvulo, local onde ocorre a fecundação e devido a este fato, é importante que o sêmen



apresente boa concentração e qualidade. A determinação do momento da ovulação é crucial para obter sucesso na inseminação.

Palavras-chave: inseminação artificial, sincronização de cio, estro, melhoramento genético.